



**SUZANO**  
PAPEL E CELULOSE

www.suzano.com.br  
ri@suzano.com.br



> > >

## Suzano Papel e Celulose anuncia os resultados consolidados do 2º trimestre de 2005

*Lucro Líquido de R\$ 258,5 milhões. Recuperação do mercado interno e melhores preços de celulose levam Ebitda a R\$ 227,6 milhões no 2T05.*

Para acesso ao Conference Call / Webcast de Resultados:

**Em Português:**

21 de julho – 16:00hrs (Brasília)

Acesso: 5511 2101 1490 –  
Código: Suzano  
Replay: 5511 2101 1490 –  
Código: Suzano

**Em Inglês:**

21 de julho – 9:00 (Nova York)

Acesso: 1 973-582-2757 -  
Código: 6253314  
Replay: 1 973-341-3080 –  
Código: 6253314

**São Paulo, 21 de julho de 2005.** Suzano Papel e Celulose – (Bovespa: SUZB5), um dos maiores produtores integrados de celulose e papel da América Latina, anunciou hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2005 (2T05). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Os dados apresentados não contemplam o efeito da consolidação de 23,03% da Ripasa S.A. Celulose e Papel, exceto onde especificado.

### Principais destaques:

- Recuperação do volume no mercado interno e crescimento das exportações levam volume vendido a atingir 315,6 mil toneladas (+8,4% sobre 1T05 / +2,9% sobre 2T04).
- Crescimento dos preços em dólares de celulose ao longo de 2005.
- Curva de aprendizado na Otimização da celulose na unidade de Mucuri e paradas para manutenção impactam custos de produção.
- Valorização do real leva a lucro de R\$ 258,5 milhões no 2T05 e a R\$ 349,5 milhões no semestre.

Em R\$ Mil

Indicadores Financeiros	1T05	2T05	2T04	2T05 c/ Ripasa
Volume vendido (toneladas)	291.318	315.645	306.837	351.308
Receita Líquida de Vendas	580.321	619.142	640.617	693.538
Lucro Líquido	90.983	258.483	88.169	258.483
Ebitda*	211.566	227.587	254.133	245.947
Lucro por Ação	0,3205	0,9104	0,3104	0,9104
Mg. Ebitda	36,5%	36,8%	39,7%	35,5%
Dívida Líquida / Ebitda (UDM**)	2,38	2,20	1,85	2,28***

\*Ebitda = Resultado operacional mais depreciação, exaustão e amortização.

\*\* UDM – Últimos doze meses

\*\*\* Ebitda apenas do 2T05 de Ripasa. Considerando os UDM de Ripasa, a relação pró-forma seria de 2,18.

### Breve Resumo das Operações

No trimestre tivemos um crescimento de US\$ 45 / ton nos preços médios obtidos de celulose, comparado ao 1T05. No início de abril, a cotação da celulose de eucalipto (CIF Europa) atingiu US\$ 600 por tonelada, valor que permaneceu durante todo o trimestre, impulsionado pela melhor demanda e pela ocorrência de paradas não programadas de capacidade no Chile e na Escandinávia.

No mercado doméstico, houve uma melhora na demanda por papéis em relação ao 1T05, porém com volume pouco abaixo do registrado no 2T04. Mesmo considerando o crescimento dos volumes exportados a partir de março, o forte crescimento das vendas de papéis no mercado doméstico (16,5%) elevou a participação desse mercado de 56% para 58% do total de volume vendido de papéis, em relação ao 1T05.

Registramos uma produção de 321,4 mil toneladas de produtos. O volume é inferior ao registrado no 1T05, pois durante este trimestre ocorreram paradas para manutenção nas unidades Mucuri e Suzano. Por ainda não termos finalizado a curva de aprendizado, certos custos operacionais ainda encontram-se em níveis acima do normal.

Em 31/03/05, adquirimos o controle acionário da Ripasa, em conjunto com a Votorantim Papel e Celulose. Durante o trimestre, a Ripasa registrou uma receita líquida de R\$ 323,0 milhões e um lucro bruto de R\$ 84,4 milhões. As vendas da Ripasa somaram 154,9 mil toneladas, sendo 125,9 de papel e 29,0 de celulose. O Ebitda registrado no 2T05 foi de R\$ 79,7 milhões, correspondendo a uma margem de 24,7 %. Neste release, alguns dados da Ripasa serão apresentados de forma destacada.

### Ambiente de negócios

#### Margens estáveis apesar da valorização do real

Durante o segundo trimestre de 2005 o real teve nova valorização frente ao dólar. O dólar fechou o trimestre cotado a R\$ 2,35 / US\$ e o dólar médio foi de R\$ 2,48 / US\$, inferior em 6,9% ao registrado no 1T05. Estas cotações têm impacto positivo nas variações cambiais e monetárias e em nosso lucro líquido, porém produzem impacto negativo nas nossas margens e mitigam os efeitos positivos do aumento de preços de celulose e do aumento de volume no mercado doméstico.

Taxa R\$/US\$	2T05	1T05	2T04	2004	2003
Abertura	2,6662	2,6544	2,9086	2,8892	3,5333
Fechamento	2,3504	2,6662	3,1075	2,6544	2,8892
Média	2,4822	2,6650	3,0423	2,9263	3,0775

Fonte: Bacen

#### Preços médios de celulose em alta de US\$ 45 / ton

Durante o 2T05 tivemos crescimento dos preços em dólares de celulose no mercado externo, que encerraram junho cotados a US\$ 600 / toneladas (CIF norte da Europa). Alguns eventos durante o trimestre contribuíram para a manutenção do preço e ainda poderão afetar o mercado durante o próximo trimestre, são eles: (i) redução da oferta de celulose de fibra curta na Escandinávia; (ii) paradas não programadas em unidades fabris no Chile e Indonésia e (iii) greve geral por sete semanas nos produtores de papel e celulose da Finlândia. No final do 2T05, o diferencial de preços entre a celulose de eucalipto e a celulose NBSK, que se reduziu durante o trimestre, se tornou positivo no mercado asiático.

Os níveis de estoque dos produtores na indústria foram de 35 dias em maio, um dia acima do registrado em março, apresentando um cenário de relativa estabilidade.

No mercado europeu, durante o 2T05, o diferencial médio de preços entre papel não-revestido (em bobinas CIF norte Europa) e os preços de celulose de eucalipto se situou em US\$ 185 por tonelada, abaixo da média histórica de US\$ 250 por tonelada.

O mercado interno de papéis, após ter registrado no 1T05 um desempenho inferior ao esperado, apresentou uma melhora no 2T05, porém essa retomada no ritmo de vendas ainda é inferior ao registrado no ano de 2004. Estamos iniciando o período quando ocorrem as compras para confecção de livros e cadernos, fatores que podem impulsionar as vendas, sazonalmente mais fortes no segundo semestre.

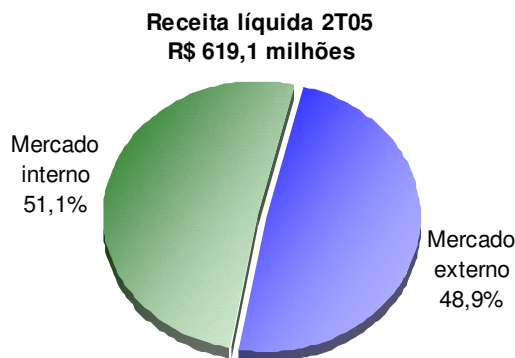
**Vendas**
**Receita Líquida de Vendas**

	1T05		2T05		2T04	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
<b>Mercado Interno</b>	<b>277.359</b>	<b>116,7</b>	<b>316.239</b>	<b>134,5</b>	<b>323.861</b>	<b>140,2</b>
Celulose	20.245	17,4	22.818	18,7	24.210	21,4
Papel I&E revestido	43.865	14,8	60.289	20,9	54.920	18,9
Papelcartão	74.929	27,2	76.128	28,3	76.070	28,9
Papel I&E não revestido	138.320	57,3	157.004	66,6	168.661	71,0
<b>Mercado Externo</b>	<b>302.961</b>	<b>174,6</b>	<b>302.904</b>	<b>181,1</b>	<b>316.756</b>	<b>166,6</b>
Celulose	127.835	96,6	133.487	99,2	141.123	92,5
Papel I&E revestido	6.168	2,4	12.903	5,6	6.446	2,6
Papelcartão	32.917	15,9	30.253	16,8	28.590	13,7
Papel I&E não revestido	136.041	59,7	126.261	59,5	140.597	57,8
<b>Total</b>	<b>580.320</b>	<b>291,3</b>	<b>619.143</b>	<b>315,6</b>	<b>640.617</b>	<b>306,8</b>
Celulose	148.080	113,9	156.305	117,9	165.333	113,9
Papel I&E revestido	50.033	17,3	73.192	26,5	61.366	21,5
Papelcartão	107.846	43,1	106.381	45,0	104.660	42,6
Papel I&E não revestido	274.361	117,0	283.265	126,2	309.258	128,8

**Maiores volumes e preços em US\$ de celulose compensam efeito do câmbio nas exportações.**

Impactadas positivamente pelo aumento nos volumes vendidos de 2,9% e negativamente pela queda de 6,0% nos preços médios em reais, as receitas líquidas alcançaram R\$ 619,1 milhões no 2T05, uma redução de 3,4% em relação ao 2T04. Em relação ao registrado no 1T05, foi 6,7% superior, em decorrência do aumento de 8,4% no volume vendido e da queda de 1,5% nos preços médios.

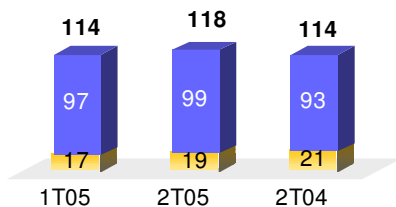
O mercado externo representou 48,9% da receita de vendas no 2T05, em comparação a 52,2% no 1T05 e a 49,4% no 2T04.


**Maiores preços em dólares e volumes vendidos de celulose**

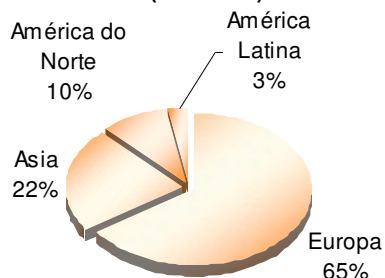
A receita líquida com a venda de celulose chegou a R\$ 156,3 milhões no 2T05, valor 5,5% inferior em relação ao 2T04. Este comportamento foi resultado da queda de 8,7% dos preços médios em reais, que ficaram em R\$ 1.326 no 2T05, parcialmente compensadas pelo aumento de 3,5% no volume vendido, que alcançou 117,9 mil toneladas no 2T05.

Em comparação ao 1T05, a receita registrada com vendas de celulose teve um incremento de 5,6%, devido ao aumento de 3,5% no volume vendido e 2,0% nos preços médios de celulose em reais.

O preço realizado médio de celulose foi de US\$ 542 no 2T05, comparado a US\$ 497 no 1T05 e a US\$ 501 no 2T04.

**Vendas de celulose (toneladas mil)**


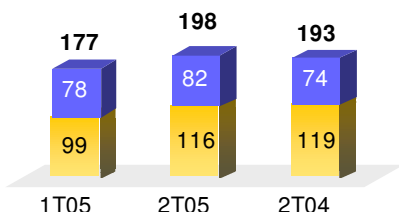
■ Mercado interno ■ Mercado externo

**Exportações de Celulose - 2T05 (% volume)**

**Aumento do volume vendido no mercado interno com preços estáveis em relação ao 1T05.**

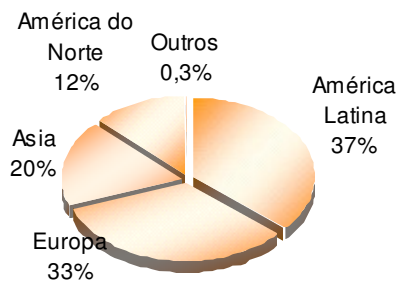
A receita líquida com a venda total de papéis atingiu R\$ 462,8 milhões no 2T05, uma queda de 2,6% em relação ao 2T04. O efeito positivo do aumento de 2,5% no volume comercializado para 197,7 mil toneladas no 2T05 foi parcialmente mitigado pela redução de 5,0% no preço médio dos papéis, que foi de R\$ 2.341 por tonelada no 2T05, comparando-se com o 2T04.

No 2T05 tivemos uma redução no volume vendido no mercado doméstico de 2,6% para 115,8 mil toneladas, ou 58,6% do total das vendas totais de papel, em comparação a 118,9 mil toneladas, ou 61,6% das vendas totais de papel no 2T04.

Quando comparamos com o 1T05, apresentamos uma recuperação de volume de 16,5% nos volumes vendidos de papel, porém os preços médios de papéis foram 2,1% inferiores.

**Vendas de papel (toneladas mil)**


■ Mercado interno ■ Mercado externo

**Exportações de Papel - 2T05 (% volume)**

**Produção e Custos**
**Volume de Produção (em milhares de toneladas)**

	1T05	2T05	2T04
<b>Produção total</b>	<b>334,5</b>	<b>321,4</b>	<b>295,3</b>
Celulose de mercado	129,7	119,8	117,5
Papel de I&E revestido	21,6	20,8	19,1
Papelcartão	48,2	46,3	39,8
Papel de I&E não revestido	134,9	134,5	118,9

Foi produzido no 2T05 um total de 321,4 mil toneladas, sendo 201,5 mil toneladas de papéis e 119,8 mil toneladas de celulose de mercado. Este volume é inferior ao registrado no trimestre imediatamente anterior, devido a uma parada geral para manutenção de dois dias na unidade Mucuri e, em junho, de nove dias na unidade Suzano. Durante a curva de aprendizado do projeto de otimização na unidade Mucuri, registramos um

consumo específico de químicos, combustíveis e madeira superior aos níveis normais, com impactos negativos em custo de produção.

**Custo-caixa de produção de celulose de mercado foi de R\$ 548 por tonelada no 2T05**

No 2T05, o custo-caixa de produção de celulose de mercado produzida na Unidade de Mucuri, que inclui o custo da madeira em pé, atingiu R\$ 548 por tonelada (US\$ 220 / tonelada) em comparação a R\$ 472 por tonelada (US\$ 177 / tonelada) no 1T05. O aumento reflete (i) parada para manutenção; (ii) valorização do real no período; (iii) elevação nos consumos específicos de químicos, combustível e madeira, em decorrência da curva de aprendizado do projeto de otimização em Mucuri.

O custo unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.162 no 2T05, valor 0,5% inferior ao registrado no 2T04. A queda é explicada principalmente pelo menor dólar médio no 2T05 incidente sobre os custos de exportação. Em relação ao 1T05 registramos um custo unitário 1,9% inferior, a variação é explicada mais uma vez pelos menores custos em reais de exportação.

**Análise dos Resultados**

**Suzano Papel e Celulose (considerando o efeito da participação indireta de 23,03% no capital da Ripasa como equivalência patrimonial)<sup>(1)</sup>**

*(Em R\$ mil)*

	1T05	2T05	2T04
<b>Receita Líquida das Vendas</b>	<b>580.321</b>	<b>619.142</b>	<b>640.617</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(344.982)	(366.765)	(358.367)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>235.339</b>	<b>252.377</b>	<b>282.250</b>
Despesas com Vendas	(31.909)	(35.956)	(32.810)
Despesas Administrativas	(50.132)	(45.223)	(46.744)
Despesas Financeiras	(58.305)	(71.867)	(56.139)
Receitas Financeiras	27.713	30.766	45.561
Equivalência Patrimonial	(154)	7.930	(72)
Amortização de Ágio	-	-	10.422
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.256	4.480	2.387
<b>Lucro Operacional antes das Variações</b>	<b>126.808</b>	<b>142.507</b>	<b>204.855</b>
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(6.901)	198.297	(128.590)
<b>Lucro operacional</b>	<b>119.907</b>	<b>340.804</b>	<b>76.265</b>
Resultado não Operacional	9.829	2.084	16.150
Imposto de Renda e Contribuição Social	(38.753)	(84.405)	(9.305)
Participações Minoritárias	-	-	5.059
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>90.983</b>	<b>258.483</b>	<b>88.169</b>

<sup>(1)</sup> Foi incluído R\$ 8,0 milhões no 2T05 referente à participação indireta de 23,03% na Ripasa

**Lucro atinge R\$ 258,5 milhões no segundo trimestre.**

No 2T05, o lucro líquido da Suzano Papel e Celulose atingiu R\$ 258,5 milhões, superior em 193,2% ao valor registrado no mesmo período de 2004. Comparativamente ao trimestre imediatamente anterior o aumento foi de 184,1%. O resultado da Ripasa está considerado na linha de equivalência patrimonial.

O aumento no lucro líquido ocorreu, principalmente, devido à valorização do real que impactou positivamente os passivos denominados em moeda estrangeira, registrado na linha de variações cambiais.

Além disso, destacamos, na comparação com o 2T04:

- (1) Menores despesas administrativas, que compensaram o efeito de R\$ 1,4 milhão da implantação do plano de previdência privada a partir de janeiro desse ano e a existência de gastos não recorrentes referentes ao processo de aquisição da Ripasa.
- (2) Variações monetárias e cambiais líquidas no montante de R\$ 198,3 milhões, devido à valorização cambial durante o 2T05 de 11,8%.

Estes efeitos foram parcialmente mitigados por:

- (1) Aumento de 9,6% nas despesas com vendas, devido o maior volume de vendas.
- (2) Maior despesa com Imposto de renda e contribuição social, que somou R\$ 84,4 milhões no 2T05, devido principalmente ao efeito positivo das variações cambiais e monetárias que elevaram a base para cálculo do imposto de renda.

**Dados consolidados com Ripasa**

Considerando-se a participação na Ripasa, a receita líquida consolidada da Suzano Papel e Celulose, no 2T05, foi de R\$ 693,5 milhões, resultando em um lucro bruto de R\$ 271,8 milhões (margem bruta de 39,2%) e lucro líquido de R\$ 258,5 milhões.

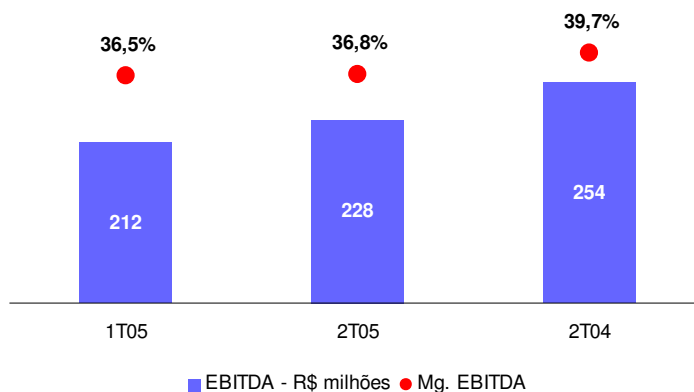
**Geração de Caixa e Indicadores Financeiros**

*(Em R\$ mil)*

	1T05	2T05	2T04	2T05 c/ Ripasa	2T05 x 2T04	2T05 x 1T05
<b>EBIT</b>	157.554	175.678	205.083	181.920	-14,3%	11,5%
<b>Depreciação/ Exaustão/ Amortização</b>	54.012	51.909	49.050	64.027	5,8%	-3,9%
<b>EBITDA</b>	211.566	227.587	254.133	245.947	-10,4%	7,6%
<b>Lucro Bruto / Vendas Líquidas</b>	40,6%	40,8%	44,1%	39,2%	-3,3 p.p.	+0,2 p.p.
<b>EBITDA / Vendas Líquidas</b>	36,5%	36,8%	39,7%	35,5%	-2,9 p.p.	+0,3 p.p.
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	2,38	2,20	1,85	2,28	-	-

**EBITDA atinge US\$ 92 milhões.**

O EBITDA no 2T05 foi de R\$ 227,6 milhões (US\$ 91,7 milhões, convertido pela taxa média R\$/US\$ do período), uma redução de 11,1% em Reais quando comparado ao 2T04, sendo que em dólares o valor é 9,2% superior ao registrado no 2T04. A margem EBITDA / Receita Líquida apresentou uma redução de 2,9 pontos percentuais, de 39,7% para 36,8% na comparação com o 2T04.



**Dados Consolidados com Ripasa**

O EBITDA consolidado da Suzano Papel e Celulose foi de R\$ 245,9 milhões ou US\$ 99,0 milhões, resultando em uma margem EBITDA/ Receita Líquida de 35,5%.

**Investimentos operacionais totalizam R\$ 101,2 milhões no 2T05**

Foram investidos R\$ 101,2 milhões no 2T05, destacando-se R\$ 40,2 milhões nas unidades de São Paulo e R\$ 38,4 milhões na unidade Mucuri. Foram investidos ainda R\$ 21,4 milhões no projeto hidrelétrico de Capim Branco. Do total investido no 2T05, foram destinados (i) R\$ 8,4 milhões na área florestal para o projeto de expansão; (ii) R\$ 14,3 milhões em modernizações industriais, com destaque para R\$ 4,3 milhões na Otimização

da planta de celulose em Mucuri; e (iii) R\$ 56,2 milhões em investimentos correntes de âmbito industrial e florestal.

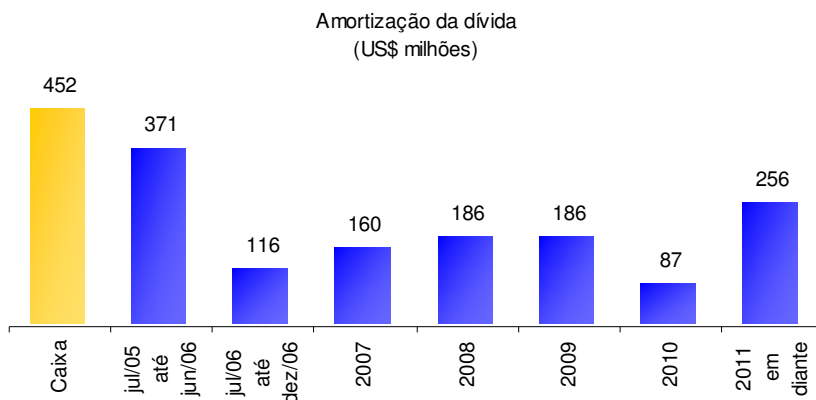
### Dívida líquida atinge US\$ 909,2 milhões

A dívida líquida em 30 de junho de 2005 era de R\$ 2.137,1 milhões ou US\$ 909,2 milhões, comparados a R\$ 2.372,6 milhões ou US\$ 889,9 milhões em 31 de março de 2005. A redução do endividamento em reais está relacionada à valorização do real em relação ao dólar. A relação dívida líquida / EBITDA nos últimos doze meses ao final de junho era de 2,20 vezes em comparação a 2,38 vezes ao final de março de 2005.

### Dados Consolidados com Ripasa

A dívida líquida atingiu R\$ 2.259,4 milhões, ou US\$ 961,3 milhões. Considerando-se os últimos doze meses de Ebitda de Ripasa, a relação dívida líquida / ebitda foi de 2,18.

### Cronograma de Amortização



### Informações Corporativas

A **Suzano Papel e Celulose** é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de 1,1 milhão toneladas de celulose total e de 820 mil toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir e escrever não revestido; (iii) papel para imprimir e escrever revestido; e (iv) papelcartão. A Suzano Papel e Celulose detém indiretamente 50% do controle da **Ripasa S.A Celulose e Papel**, companhia, que produz celulose, papéis de imprimir e escrever, especiais, papelcartão e cartolinas. A Ripasa alcançou uma receita líquida de R\$ 1,4 bilhão e 612 mil toneladas de vendas em 2004 e possui quatro unidades industriais em São Paulo, além de áreas florestais totais de 86,4 mil ha.

#### Afirmções sobre Expectativas Futuras

*Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.*

### Contatos

**Alteração na Área de Relações com Investidores.**

Cesar Romero, ex- Gerente de Departamento de Relações com Investidores, passou a exercer o cargo de Gerente de Controle no Projeto de Expansão, se reportando ao Sr. Ernesto Pousada, diretor do Projeto de Expansão . Ele será responsável pelo Controle Orçamentário, Financeiro e Tributário do Projeto de Expansão da Unidade Mucuri.

1) **Relações com investidores:** [ri@suzano.com.br](mailto:ri@suzano.com.br) / tel: 55 11 3037 9061

Gustavo Poppe / Fernando Mearim / Rosely D' Alessandro / Raquel Eri Kim

2) **Assessoria Imprensa:** **GWA Comunicação Integrada** – [gwa@gwacom.com](mailto:gwa@gwacom.com) / 5511 3816 3922

Fernanda Burjato

3) **Exportação:** [sales@suzano.com.br](mailto:sales@suzano.com.br)

*--- oito páginas com tabelas a seguir ---*



**Anexos**

Os dados de volume, preços médios de venda em reais e em dólares e o cálculo do Ebitda não foram revisados pelos auditores independentes.

**Balanco Patrimonial Consolidado sem Ripasa**
**(em milhares de Reais)**

	30/06/2005	31/12/2004	30/06/2005	31/12/2004
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>	
Disponibilidades	1.063.042	1.086.220	Fornecedores	143.064
Contas a Receber de Clientes	513.406	560.260	Financiamentos e Empréstimos	860.099
Outros Créditos	16.937	12.314	Debentures	11.462
Estoques	464.436	405.995	Remunerações e Encargos a Pagar	46.448
Impostos e Contribuições a Compensar	27.618	30.885	Impostos a Vencer	14.181
Impostos e Contribuições Diferidos	67.244	106.075	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.756
Despesas Antecipadas	12.032	5.286	Dividendos a Pagar	340
			Contas a Pagar	47.069
			Empresas Relacionadas	522
	<b>2.164.715</b>	<b>2.207.035</b>		
				<b>1.133.941</b>
				<b>1.169.109</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			<b>Exigível a Longo Prazo</b>	
Empresas Relacionadas	23	11	Financiamentos e Empréstimos	1.863.334
Impostos a Compensar	20.355	25.532	Debentures	465.236
Impostos e Contribuições Diferidos	119.559	137.853	Contas a Pagar	18.314
Adiantamento a Fornecedores	95.178	81.001	Impostos e Contribuições Diferidos	14.867
Depósitos Judiciais	28.059	29.308	Provisão p/ Contingências	156.342
Outros Créditos	26.234	24.025		
	<b>289.408</b>	<b>297.730</b>		<b>2.518.093</b>
				<b>2.076.479</b>
<b>Permanente</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>	
Investimentos	773.966	25.796	Capital Social	1.477.963
Imobilizado	3.518.407	3.459.870	Reservas de Capital	342.685
Diferido	1.265	1.418	Reservas de Lucros	940.693
			Ações em Tesouraria	(15.080)
	<b>4.293.638</b>	<b>3.487.084</b>	Lucros Acumulados	349.466
				<b>3.095.727</b>
				<b>2.746.261</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>6.747.761</b>	<b>5.991.849</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>6.747.761</b>
				<b>5.991.849</b>

**Demonstração de Resultado Consolidado sem Ripasa**
**(em milhares de Reais)**

	1T05	2T05	2T04	2T05X1T05	2T05X2T04
<b>RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS</b>	<b>580.321</b>	<b>619.142</b>	<b>640.617</b>	<b>6,7%</b>	<b>-3,4%</b>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(344.982)	(366.765)	(358.367)	6,3%	2,3%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>235.339</b>	<b>252.377</b>	<b>282.250</b>	<b>7,2%</b>	<b>-10,6%</b>
DESPESAS COM VENDAS	(31.909)	(35.956)	(32.810)	12,7%	9,6%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(50.132)	(45.223)	(46.744)	-9,8%	-3,3%
DESPESAS FINANCEIRAS	(58.305)	(71.867)	(56.139)	23,3%	28,0%
RECEITAS FINANCEIRAS	27.713	30.766	45.561	11,0%	-32,5%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(154)	7.930	(72)	-5249,4%	-11113,9%
AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO	-	-	10.422	0,0%	-100,0%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	4.256	4.480	2.387	5,3%	87,7%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES</b>	<b>126.808</b>	<b>142.507</b>	<b>204.855</b>	<b>12,4%</b>	<b>-30,4%</b>
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS	(6.901)	198.297	(128.590)	-2973,5%	-254,2%
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>119.907</b>	<b>340.804</b>	<b>76.265</b>	<b>184,2%</b>	<b>346,9%</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	9.829	2.084	16.150	-78,8%	-87,1%
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E C.SOCIAL</b>	<b>129.736</b>	<b>342.888</b>	<b>92.415</b>	<b>164,3%</b>	<b>271,0%</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(38.753)	(84.405)	(9.305)	117,8%	807,1%
<b>LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA</b>	<b>90.983</b>	<b>258.483</b>	<b>83.110</b>	<b>184,1%</b>	<b>211,0%</b>
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	5.059	0,0%	0,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>90.983</b>	<b>258.483</b>	<b>88.169</b>	<b>184,1%</b>	<b>193,2%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado sem Ripasa**

(em milhares de Reais)

	jun/05	jun/04
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	349.466	204.084
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação, exaustão e amortização	105.921	95.464
Resultado na venda de ativos permanentes	(11.689)	(19.207)
Resultado da equivalência patrimonial	(7.776)	208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58.845	(73.943)
Juros e variações cambiais e monetárias líquidos	(245.977)	163.316
Provisão para contingências	10.261	9.964
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Redução (aumento) em contas a receber	46.854	(86.027)
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(76.515)	(15.583)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	(21.993)	(140.064)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>207.397</b>	<b>138.212</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições em investimentos	(742.124)	(7.118)
Adições no imobilizado	(170.634)	(340.922)
Adições no diferido	-	(1.599)
Incentivos fiscais do imposto de renda	-	5.794
Recebimento por vendas de ativos permanentes	19.051	43.535
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de investimentos</b>	<b>(893.707)</b>	<b>(300.310)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	-	1.669
Constituição de reserva especial de ágio na Incorporação	-	108.723
Acréscimo patrimonial pela eliminação da participação dos acionistas minoritários devido a Incorporação	-	115.606
Descontinuidade da eliminação do lucro na venda de imobilizados intercompanhias devido a Incorporação	-	53.862
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(81.496)	(120.078)
Empréstimos captados	1.209.266	808.049
Pagamentos de empréstimos à terceiros	(445.604)	(701.113)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento</b>	<b>682.166</b>	<b>266.718</b>
<b>Efeitos de variação cambial em disponibilidades</b>	<b>(19.034)</b>	<b>-</b>
<b>(Redução) aumento nas disponibilidades</b>	<b>(23.178)</b>	<b>104.620</b>
No início do exercício	1.086.220	1.332.451
No final do exercício	1.063.042	1.437.071

**Empréstimos e financiamentos Consolidados sem Ripasa**

(em milhares de Reais)

	Indexador	anual de juros	30/06/2005	31/03/2005
<b>Imobilizado:</b>				
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	9,85%	560.671	461.858
BNDES - Finem	cesta de moedas (1) (2)	10,27%	111.440	103.782
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	9,73%	37.394	37.499
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	8,76%	3.691	4.215
FINEP		6,00%	1.617	-
Crédito Rural	-	8,75%	-	1.988
<b>Capital de giro:</b>				
Financiamentos de exportações	US\$	5,30%	1.907.100	1.933.669
Repasso de capital externo	US\$	8,68%	29.512	20.096
BNDES - Exim	TJLP	4,04%	-	-
Financiamentos de Importações	US\$	3,85%	62.331	76.915
Outros	US\$	4,50%	9.677	10.183
			<b>2.723.433</b>	<b>2.650.205</b>
<b>Passivo circulante</b>			<b>860.099</b>	<b>896.853</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>			<b>1.863.334</b>	<b>1.753.352</b>
<b>Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:</b>				
2006 (julho a dezembro)			273.702	403.772
2007			375.528	338.467
2008			436.164	368.474
2009			437.132	369.562
2010			205.410	152.015
2011 em diante			135.398	121.062
			<b>1.863.334</b>	<b>1.753.352</b>

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; e (iv) aval de acionistas.

**Balanco Patrimonial Consolidado com Ripasa**
**(em milhares de Reais)**

	30/06/2005	31/12/2004		30/06/2005	31/12/2004
<b><u>Circulante</u></b>			<b><u>Circulante</u></b>		
Disponibilidades	1.085.019	1.086.220	Fornecedores	166.367	133.730
Contas a Receber de Clientes	560.710	560.260	Financiamentos e Empréstimos	908.346	789.680
Outros Créditos	22.646	12.314	Debentures	11.462	24.784
Estoques	509.854	405.995	Remunerações e Encargos a Pagar	51.644	52.207
Impostos e Contribuições a Compensar	33.609	30.885	Impostos a Vencer	16.282	16.220
Impostos e Contribuições Diferidos	67.244	106.075	Imposto de Renda e Contribuição Social	12.251	2.897
Despesas Antecipadas	12.032	5.286	Impostos e Contribuições Diferidos	3.960	-
			Dividendos a Pagar	360	81.836
			Contas a Pagar	55.072	67.251
			Empresas Relacionadas	522	504
	<b><u>2.291.114</u></b>	<b><u>2.207.035</u></b>		<b><u>1.226.266</u></b>	<b><u>1.169.109</u></b>
<b><u>Realizável a Longo Prazo</u></b>			<b><u>Exigível a Longo Prazo</u></b>		
Empresas Relacionadas	23	11	Financiamentos e Empréstimos	1.959.402	1.412.330
Impostos a Compensar	24.782	25.532	Debentures	465.236	475.384
Impostos e Contribuições Diferidos	133.980	137.853	Contas a Pagar	21.227	29.538
Adiantamento a Fornecedores	95.178	81.001	Impostos e Contribuições Diferidos	22.662	13.147
Depósitos Judiciais	39.699	29.308	Provisão p/ Contingências	193.203	146.080
Outros Créditos	30.703	24.025			-
	<b><u>324.365</u></b>	<b><u>297.730</u></b>		<b><u>2.661.730</u></b>	<b><u>2.076.479</u></b>
<b><u>Permanente</u></b>			<b><u>Patrimônio Líquido</u></b>		
Investimentos	526.536	25.796	Capital Social	1.477.963	1.477.963
Imobilizado	3.837.164	3.459.870	Reservas de Capital	342.685	342.685
Diferido	4.544	1.418	Reservas de Lucros	940.693	940.693
	<b><u>4.368.244</u></b>	<b><u>3.487.084</u></b>	Ações em Tesouraria	(15.080)	(15.080)
			Lucros Acumulados	349.466	-
				<b><u>3.095.727</u></b>	<b><u>2.746.261</u></b>
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>6.983.723</u></b>	<b><u>5.991.849</u></b>	<b>Total do Passivo</b>	<b><u>6.983.723</u></b>	<b><u>5.991.849</u></b>

**Demonstração de Resultado Consolidado com Ripasa**

(em milhares de Reais)

	1T05	2T05	2T04	2T05X1T05	2T05X2T04
<b>RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS</b>	<b>580.321</b>	<b>693.538</b>	<b>640.617</b>	<b>19,5%</b>	<b>8,3%</b>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(344.982)	(421.716)	(358.367)	22,2%	17,7%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>235.339</b>	<b>271.822</b>	<b>282.250</b>	<b>15,5%</b>	<b>-3,7%</b>
DESPESAS COM VENDAS	(31.909)	(43.494)	(32.810)	36,3%	32,6%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(50.132)	(50.394)	(46.744)	0,5%	7,8%
DESPESAS FINANCEIRAS	(58.305)	(75.573)	(56.139)	29,6%	34,6%
RECEITAS FINANCEIRAS	27.713	32.974	45.561	19,0%	-27,6%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(154)	(87)	(72)	-43,5%	20,8%
AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO	-	-	10.422	0,0%	-100,0%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	4.256	3.986	2.387	-6,3%	67,0%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES</b>	<b>126.808</b>	<b>139.234</b>	<b>204.855</b>	<b>9,8%</b>	<b>-32,0%</b>
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS	(6.901)	207.204	(128.590)	-3102,5%	-261,1%
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>119.907</b>	<b>346.438</b>	<b>76.265</b>	<b>188,9%</b>	<b>354,3%</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	9.829	1.985	16.150	-79,8%	-87,7%
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E C.SOCIAL</b>	<b>129.736</b>	<b>348.423</b>	<b>92.415</b>	<b>168,6%</b>	<b>277,0%</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(38.753)	(89.940)	(9.305)	132,1%	866,6%
<b>LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA</b>	<b>90.983</b>	<b>258.483</b>	<b>83.110</b>	<b>184,1%</b>	<b>211,0%</b>
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	5.059	0,0%	0,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>90.983</b>	<b>258.483</b>	<b>88.169</b>	<b>184,1%</b>	<b>193,2%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado com Ripasa**

(em milhares de Reais)

	jun/05	jun/04
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	349.466	204.084
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação, exaustão e amortização	118.039	95.464
Resultado na venda de ativos permanentes	(11.642)	(19.207)
Resultado da equivalência patrimonial	241	208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.289	(73.943)
Juros e variações cambiais e monetárias líquidos	(254.889)	163.316
Provisão para contingências	11.765	9.964
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Redução (aumento) em contas a receber	(450)	(86.027)
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(168.096)	(15.583)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	65.928	(140.064)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>171.651</b>	<b>138.212</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições em investimentos	(502.772)	(7.118)
Adições no imobilizado	(501.392)	(340.922)
Adições no diferido	(3.547)	(1.599)
Incentivos fiscais do imposto de renda	-	5.794
Recebimento por vendas de ativos permanentes	19.051	43.535
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de investimentos</b>	<b>(988.660)</b>	<b>(300.310)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	-	1.669
Constituição de reserva especial de ágio na Incorporação	-	108.723
Acréscimo patrimonial pela eliminação da participação dos acionistas minoritários devido a Incorporação	-	115.606
Descontinuidade da eliminação do lucro na venda de imobilizados intercompanhias devido a Incorporação	-	53.862
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(82.105)	(120.078)
Empréstimos captados	1.375.764	808.049
Pagamentos de empréstimos à terceiros	(458.817)	(701.113)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento</b>	<b>834.842</b>	<b>266.718</b>
<b>Efeitos de variação cambial em disponibilidades</b>	<b>(19.034)</b>	<b>-</b>
<b>(Redução) aumento nas disponibilidades</b>	<b>(1.201)</b>	<b>104.620</b>
No início do exercício	1.086.220	1.332.451
No final do exercício	1.085.019	1.437.071

**Empréstimos e financiamentos Consolidados com Ripasa**

(em milhares de Reais)

	Indexador	anual de juros	30/06/2005	31/03/2005
<b>Imobilizado:</b>				
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	9,85%	560.671	461.858
BNDES - Finem	cesta de moedas (1) (2)	10,27%	111.440	103.782
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	9,73%	37.394	37.499
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	8,76%	55.686	60.021
FINEP		6,00%	1.617	-
Crédito Rural	-	8,75%	-	1.988
<b>Capital de giro:</b>				
Financiamentos de exportações	US\$	5,30%	1.975.433	2.005.509
Repasse de capital externo	US\$	8,68%	29.512	20.096
BNDES - Exim	TJLP	4,04%	5.550	5.600
Financiamentos de Importações	US\$	3,85%	80.541	98.737
Outros	US\$	4,50%	9.904	10.438
			<u>2.867.748</u>	<u>2.805.528</u>
Passivo circulante			908.346	946.201
Exigível a longo prazo			<u>1.959.402</u>	<u>1.859.327</u>
Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:				
2006 (julho a dezembro)			294.531	440.738
2007			401.293	366.223
2008			459.042	388.044
2009			454.393	391.245
2010			210.033	152.015
2011 em diante			140.110	121.062
			<u>1.959.402</u>	<u>1.859.327</u>

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; e (iv) aval de acionistas.